

420

**AValiação DO PRODUTO DE ACUMULAÇÃO LIPÍDICA (LAP) COMO ÍNDICE DE RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES HIRSUTAS COM E SEM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS.** Igor Gorski Benedetto, Livia Silveira Mastella, Luiza Nunes Lages,

Denusa Wiltgen, Poli Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).

**Introdução:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) caracteriza-se por anovulação crônica e hiperandrogenismo, maior prevalência de resistência insulínica (RI) e risco aumentado para diabetes. Os índices para pesquisa de RI apresentam acurácia limitada. Um novo índice, recentemente descrito, utiliza medidas de cintura e triglicérides – *lipid accumulation product* (LAP). **Objetivo:** Determinar a distribuição de frequências percentuais do LAP em relação com HOMA, em uma amostra de pacientes hirsutas com e sem PCOS. **Metodologia:** Realizado estudo transversal com 76 mulheres hirsutas, sendo 47 pacientes com PCOS e 31 com hirsutismo idiopático (ciclos ovulatórios e androgênios normais) (HI). Avaliadas variáveis antropométricas, hormonais e metabólicas. LAP [(cintura – 58)x triglicérides (mmol/l)] foi estratificado em percentis e as pacientes classificadas como resistentes à insulina se HOMA > 3, 8. **Resultados:** As pacientes com PCOS apresentaram maior frequência de obesidade e dislipidemia, e HOMA mais elevado que o grupo HI, mesmo corrigidos por IMC. Observou-se correlação significativa entre LAP e HOMA, ajustado pelo IMC ( $r = 0,34$ ,  $p = 0,033$ ). 70% das pacientes PCOS tiveram LAP igual ou acima do percentil 75 e consideradas apenas as obesas esse valor ultrapassa 95%. No grupo PCOS, 83% das pacientes com HOMA > 3, 8 apresentaram LAP igual ou superior ao percentil 75 ( $p = 0,007$ ). **Conclusão:** LAP e HOMA apresentaram forte correlação, havendo significativa proporção de pacientes com PCOS e resistência insulínica com LAP mais elevado. Sugere-se, preliminarmente, que o índice LAP possa ser utilizado para rastreamento de resistência insulínica em pacientes com PCOS. Estudos utilizando o *clamp* euglicêmico hiperinsulinêmico como padrão ouro são necessários para estimar a acurácia do LAP.